

Empresa quer expandir os serviços

Além de assessorar o GDF em pesquisas e planejamentos de ações estratégicas, a diretoria da Codeplan quer recuperar a credibilidade da empresa, expandir seus serviços para a iniciativa privada e colocar a companhia como a mais avançada do País no setor. "Eles estão profissionalizando a empresa, passam a imagem de serem competentes", elogia o presidente da Associação dos Servidores, Hamilton Tadeu de Castro, acrescentando que isto se deve ao fato de "apenas um dos quatro diretores serem do PT, enquanto os outros são do PSDB".

A diretoria de informática é, atualmente, responsável pela maioria dos serviços e, conseqüentemente, da arrecadação da empresa. Ela já saiu na frente ao transferir seu sistema de informações, abandonando a política de uso de computadores de grande porte para equipamentos menores e mais eficientes, capazes de processar dados com mais agilidade e eficiência.

Nesta área, as principais metas são a expansão do Sistema de Atendimento ao Cidadão (Siaci), que passaria a fornecer informações mais completas para a população e também funcionar como ouvidoria do GDF, recebendo as reclamações dos moradores. Atualmente, este serviço atende 1,3 mil ligações diárias, com informações sobre o serviço público.

A empresa quer ainda incrementar o geoprocessamento com o Sistema de Informações Geográficas para as Regiões Administrativas

PERFIL DA ESTATAL

- **Número de Funcionários:** 760 (142 de nível superior, 204 nível médio, 413 nível básico). Destes, 164 são comissionados e outros 66 estão cedidos a outros órgãos.
- **Regime de Trabalho:** regidos pela CLT. Plano de cargos e salários desatualizado. Como em todo o serviço público não existe plano de carreira.
- **Salário:** o menor é de R\$ 424,00 e o maior de R\$ 3.017,46. Média salarial de R\$ 1,5 mil.
- **Folha de pagamento mensal:** R\$ 976 mil com os salários, mais R\$ 400 mil de encargos trabalhistas.

(Sigras). Com este sistema, a Codeplan vai colocar numa tela de computador o mapa do DF e, apenas com o clique de um botão, o usuário poderá ter acesso às informações sobre o número de moradores de determinada quadra, saber das ligações das redes de água, esgoto e energia.

A primeira experiência do sistema será no Paranoá. "Com isto vamos poder montar a cidade através dos computadores, olhando na tela onde é que se pode instalar uma nova escola, um novo hospital", afirma o diretor de informática, Francisco Luís Parisi, explicando que este serviço, com previsão para se completar até o final da gestão Cristovam, poderá ser vendido também à iniciativa privada.

A Codeplan já fez convênio com a Terracap para, através de sensoriamento remoto, atualizar o

mapa do DF. Para tanto, será usada imagem do satélite francês Spot. A medida vai ajudar a resolver o grave problema dos condomínios irregulares e do mapeamento das áreas para a Fundação Zoobotânica.

Mas não é só nos aspectos tecnológicos que a empresa pretende inovar. Ela quer usar seus pesquisadores que realizam as estatísticas de emprego e desemprego para prestar outros serviços a grandes empresas e bancos. "Podemos acrescentar questionários específicos em nossas pesquisas", diz o presidente interino, Edgar, vislumbrando nesta medida mais uma fonte de receita. Ele adianta, ainda, que a companhia vai tentar, nos próximos anos, preparar um estudo mais detalhado sobre o movimento migratório no DF, fazendo com que os pesquisadores passem a abordar também a região do Entorno.